

Dr. Carlos Lopes
Associação
Associação
Associação

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA

ANO : 2021

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA

Sede social: Largo Dr Pereira das Neves, N.º7, Figueira da Foz

Atividade Principal: Atividades de apoio social sem alojamento, para pessoas idosas.

Atividades Secundárias: Agricultura, Silvicultura e Arrendamento de Imóveis.

Fundação Privada reconhecida como IPSS e como Instituição de Utilidade Pública.

A Fundação foi reconhecida como Fundação e IPSS entre os meses de Agosto e Setembro de 2015. O reconhecimento como Fundação foi emitido por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares no dia 10 de Agosto de 2015, publicado na Segunda Série do Diário da República de 25 de Agosto de 2015. Como IPSS e Instituição de Utilidade Pública a Fundação foi registada no dia 25 de Setembro de 2015 pela inscrição n.º11/15, a fls 88 verso 89 e 89 verso do Livro n.º 7 das Fundações de Solidariedade Social, considerando-se efectuado em 10/8/2015 nos termos do n.º 3 do artigo 9.º do regulamento acima citado.

Desde a sua constituição em 2007 que a Fundação exerce, fundamentalmente, as atividades secundárias, uma vez que só é reconhecida em 2015. Em 2017, no sentido de iniciar o desenvolvimento da sua atividade principal, a Fundação adquiriu um imóvel na Figueira da Foz (Casa das Pestanas) e beneficiou da doação de um outro imóvel (Quinta Nossa Senhora da Guia), também na Figueira da Foz, tendo iniciado a atividade social. Desde 2018 que têm sido realizadas obras no imóvel Casa das Pestanas de forma a prepará-lo para o desenvolvimento da atividade social da Fundação. Face à situação pandémica, o Conselho de Administração optou por interromper as obras no decurso de 2020. Apesar de as obras ainda não terem sido retomadas, encontram-se em fase de acabamentos. Prevê-se que logo que esteja atingida a imunidade de grupo e se reúnam as condições para a realização da actividade social, sejam retomados os acabamentos pendentes.

A Administração

Carlos Augusto de Noroelopes
 Maria Rita
 José Filipe dos Santos Silva Lucas

2

Manoel José de Sousa
 Contabilista Certificado

O Contabilista Certificado

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

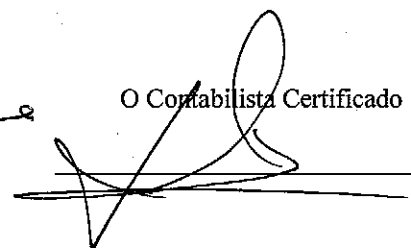
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 com exceção dos divulgados na nota 3.3.

Não existiram quaisquer derrogações às disposições do SNC-ESNL.

Administração
Carlos Augusto da Rocha Lopes
José Filipe dos Santos Silva Lucas

Francisco B. C. de Sousa

O Contabilista Certificado



3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Não há eventos materialmente relevantes após a data do balanço.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Não se verificaram transações em moeda estrangeira.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Principais Rubricas AFT	Vidas úteis
Edifícios e Out. Construções	Entre 20 e 50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 8 anos
Equipamento de Transporte	Entre 6 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 3 e 6 anos
Outros Activos Tangíveis	Entre 3 e 8 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

A Administração
Carlos Augusto de Noronha Lopes
David Di Maria Pinheiro
José Filipe dos Santos Silva Lucas

4
Manuel José Baptista de Moura

O Contabilista Certificado

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Não havendo vida útil definida e a mesma não possa ser estimada com fiabilidade, e no cumprimento do normativo do SNC, a Fundação amortizou os seus Activos Intangíveis tendo por base o período de 10 anos de vida útil.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência significativa sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data de aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo. O "Goodwill" será amortizado pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado. Não sendo possível estimar a sua vida útil, a Fundação amortizará o "Goodwill" tendo por base o período de 10 anos de vida útil. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração de resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art 10º do Código do IRC (CIRC), estando cumpridos os requisitos do nº 3 do art 10º do CIRC. A entidade é sujeita a tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC aplicáveis às entidades que não exercem a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre os rendimentos empresariais derivados das actividades comerciais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. Em 2021 não houve rendimentos fora do âmbito dos fins estatutários.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos acabados e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

DA Administração

Carlos Augusto de Aguiar Lopes
David da Silva
José Filipe dos Santos Silva Lucas

5 Março 2022
[Assinatura]

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

- Clientes e créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários com vencimento inferior a três meses para os quais os riscos de alteração de valor não são significativos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor actual, que não difere do seu valor nominal.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor actual, ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produto acabado, e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos da venda de produto acabado e dos serviços prestados são reconhecidos na data da venda ou da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos Fundos Patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A Administração:

Carla Augusto de Noroelha Lopes
Maria do Carmo Gomes
João Filipe dos Santos Silva

6

Maria do Carmo Gomes

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

- Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Entidade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

- Ativos e Passivos Contingentes

A Entidade não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

- Principais julgamentos e estimativas

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Entidade são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

- Ativos Biológicos

Os Ativos Biológicos à data do balanço são mensurados ao justo valor baseado no preço das transações previstas.

Os Ativos Biológicos são reclassificados para inventários no momento da colheita pelo respectivo justo valor nesse momento.

3.2 Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da entidade.

3.3 Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram corrigidos erros de períodos anteriores, relacionados com Ativos Fixos Tangíveis. Essas correções traduziram-se num débito pelo montante de 1.274,90€ na rubrica Resultados Transitados e um crédito em Ativos Fixos Tangíveis.

Administração
Carlos Augusto de Noronha Lopes
Dário da Silva
José Filipe dos Santos Silva Lucas

7 Março 2022
O Presidente do Conselho

O Contabilista Certificado

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Ano 2021

Descrição	Terranos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	6 159 075,05	1 426 967,29	763 451,19	52 618,18	7 567,41		9 261,39	129 305,71		8 548 256,22
Depreciações acumuladas	1 844,55	353 167,53	482 159,30	48 721,36	7 567,41		9 205,30			894 665,45
Saldo no início do período	6 157 230,50	1 073 799,76	281 301,89	11 896,82			56,09	129 305,71		7 653 590,77
Variações do período	(108 917,40)	(349 903,27)	(32 220,65)	(3 771,63)			(56,09)	435 659,97		(60 209,47)
Total de aumentos		5 805,40	4 720,93							10 526,33
Aquisições em primeira mão		5 805,40	4 720,93							10 526,33
Total diminuições	1 167,40	28 798,70	36 941,78	3 771,63			56,09			70 735,80
Depreciações do período	1 167,40	28 798,70	36 940,78	2 500,00			54,02			69 460,90
Outras diminuições			1,00	1 271,63			2,07			1 274,90
Transferências de AFT	(108 750,00)	(326 909,97)						435 659,97		
Outras transferências							0,00			0,00
Saldo no fim do período	6 047 313,10	723 896,49	249 081,04	8 124,99				564 965,68		7 593 381,30
Valor bruto no fim do período	6 050 325,05	1 205 862,72	769 182,12	50 787,35	7 567,41		9 261,39	564 965,68		8 556 954,75
Depreciações acumuladas no fim do período	3 011,95	381 966,23	519 101,08	42 662,37	7 567,41		9 261,39			863 570,43

Durante o exercício de 2021 as aquisições de Ativos Fixos Tangíveis respeitam à aquisição bens de investimento indicados no quadro abaixo:

Obras no Celeiro St.Varão	5 805,40 €
Reparações de Máquinas: Rodas Arrozeiras	4 720,93 €
Total Aquisições AFT -2021	10 526,33 €

Das aquisições mencionadas acima somos a mencionar:

- foram realizados investimentos no Celeiro St.Varão, nomeadamente instalação de um Portão e respetiva estrutura, bem como a pintura interior do edifício no valor total de 5.805,40 €; a despesa com projeto de arquitetura do Edifício de Santo Varão (U14) no valor de 1.200,00 € suportada em 2019, por se referir a esta obra passou a ser depreciada conjuntamente com este investimento .
- foram realizadas grandes reparações em equipamentos para a Agricultura, nomeadamente rodas arroseiras, anéis para as rodas, que totalizaram 4.720,93 €; estas reparações acrescentaram vida útil aos bens afetos pelo que foram considerados investimento

A Fundação possui na Quinta da Guia dois artigos rústicos e um Urbano cujo usufrutuário é o Sr Padre Carlos Lopes, Presidente da Fundação. O valor líquido atual destes imóveis totaliza 282.564,71 €.

Atualmente sobre o AFT Casa das Pestanas recai uma hipoteca a favor do BPI no valor de 134.000,00 € como garantia ao empréstimo contraído no valor de 100.000,00 €; a 31/12/2021 a dívida ao BPI totalizava 37.685,71 €. O valor contabilístico do imóvel da Casa das Pestanas é de 564.965,68 €, rubrica AFT em curso (Terreno -108.750,00 €; Edifício - 326.909,97 €; Obras - 129.305,71 €). Na rubrica AFT Equip. Transporte, está incluído o Tractor New Holand, sobre o qual recai uma Doação sob condição suspensiva ao financiamento do BNP Paribas. Assim o valor deste bem a 31/12/2021 são 1.538,73 € e a dívida ao BNP Paribas, incluída na rubrica Financiamentos Obtidos à mesma data são 5.142,76 €.

A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes
José Filipe dos Santos Silva Lucas

8

Mani bat' A, b de de
Cristina B. Costa

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Quadro comparativo (2020):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento adaptado	Outros APT	APT em curso	TOTAL
Valor bruto no início do período	6 159 875,05	1 426 967,29	781 668,71	52 618,18	7 567,41	9 261,39	96 363,17	8 500 819,61
Depreciações acumuladas	881,50	325 098,55	445 824,25	38 221,36	7 414,99	8 881,07	-	829 323,02
Saldo no início do período	6 159 875,05	1 101 868,74	335 844,46	14 396,82	183,22	388,22	96 363,17	7 671 496,59
Variações do período	2 349,54	- 28 068,97	24 542,58	- 2 500,00	-	153,22	32 342,54	20 395,82
Total de aumentos	3 301,53	-	13 132,48	-	-	-	32 342,54	48 836,61
Aquisições em primeira mão	3 301,53	-	13 132,48	-	-	-	32 342,54	48 836,61
Alíquotas sobre período (VdAA)	-	-	700,00	-	-	-	-	700,00
Transferências p/ APT de Prop. de Investimento (V.Aq)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos por depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
Total diminuições	961,05	28 068,97	37 738,06	2 500,00	153,22	324,13	-	69 742,43
Alíquotas sobre período (VdAA)	-	-	700,00	-	-	-	-	700,00
Depreciações do período	961,05	28 068,97	37 038,06	2 500,00	153,22	324,13	-	69 042,43
Transferências p/ APT de Prop. de Investimento (AA)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período	6 157 239,50	1 073 799,77	281 301,88	11 896,82	0,00	56,09	129 305,71	7 653 530,77
Valor bruto no início do período	6 159 875,05	1 426 967,29	781 668,71	52 618,18	7 567,41	9 261,39	129 305,71	8 548 256,22
Depreciações acumuladas no fim do período	1 044,95	353 167,52	482 159,31	40 721,36	7 567,41	9 205,30	-	894 665,45

Para melhor compreensão das depreciações efectuadas, elaborámos o quadro abaixo com a separação do valor dos Edifícios nas suas componentes Edifício e Terreno.

	Valor de Aquisição Anos Anteriores	Deprec Acumuladas a 31/12/2020	Valor Líquido a 31/12/2020	Aquisições 2021	Transferências APT em Curso	Depreciações 2021	Deprec Acumuladas a 31/12/2021	Valor Líquido a 31/12/2021
Activos fixos Tangíveis (Terrenos e Edifícios)	7 586 042,34	355 012,08	7 231 030,26	5 805,40	- 435 659,97	29 966,10	384 978,18	6 771 209,59
Terrenos e recursos naturais	6 159 875,05	1 844,55	6 157 230,50	-	- 108 750,00	1 167,40	3 011,95	6 047 313,10
Edifícios e outras construções	1 426 967,29	353 167,53	1 073 799,76	5 805,40	- 326 909,97	28 798,70	381 966,23	723 896,49
Quota Parte relativa a Edifícios	996 387,47	178 883,99	817 503,48	-	- 326 909,97	18 933,89	197 817,88	471 659,62
Quota Parte relativa a Terrenos	155 022,50	-	155 022,50	-	-	-	-	155 022,50
Obras em Edifícios	275 557,32	174 283,54	101 273,78	5 805,40	-	9 864,81	184 148,35	97 214,37

A Administração
 Carlos Augusto de Noronha Lopes
 Maria Inês Maria F. Pinto
 José Filipe dos Santos Silva Lucas

9.º Membro do Conselho de Administração
 [Assinatura]

O Contabilista Certificado
 [Assinatura]

4.2. Divulgações sobre propriedades de investimento

Em 31 de Dezembro de 2021 o detalhe da rubrica propriedades de investimento é como se segue:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	TOTAL
Valor Bruto no início do período	156 838,00	69 920,00	226 758,00
Depreciações Acumuladas	-	14 683,18	14 683,18
Saldo no início do período	156 838,00	55 236,82	212 074,82
Total de aumentos	-	-	-
Alienações no período (Val. AA)	-	-	-
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val AA)	-	-	-
Total diminuições	-	1 048,80	1 048,80
Alienações no período (Val. Aquisição)	-	-	-
Depreciações do período	-	1 048,80	1 048,80
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val Aquis.)	-	-	-
Transferências de AFT para AFT em curso (Val Aquis.) - correcção	-	-	-
Saldo no final do período	156 838,00	54 188,02	211 026,02
Valor Bruto no fim do período	156 838,00	69 920,00	226 758,00
Depreciações Acumuladas	-	15 731,98	15 731,98

Quadro comparativo (2020):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	TOTAL
Valor Bruto no início do período	156 838,00	69 920,00	226 758,00
Depreciações Acumuladas	-	13 634,38	13 634,38
Saldo no início do período	156 838,00	56 285,62	213 123,62
Total de aumentos	-	-	-
Alienações no período (Val. AA)	-	-	-
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val AA)	-	-	-
Total diminuições	-	1 048,80	1 048,80
Alienações no período (Val. Aquisição)	-	-	-
Depreciações do período	-	1 048,80	1 048,80
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val Aquis.)	-	-	-
Saldo no final do período	156 838,00	55 236,82	212 074,82
Valor Bruto no fim do período	156 838,00	69 920,00	226 758,00
Depreciações Acumuladas	-	14 683,18	14 683,18

A Administração

10

O Contabilista Certificado

Carlos Augusto de Noronha Lopes
José Filipe dos Santos Silva Louros

Raul de Brito do Nascimento
Contabilista Certificado

[Assinatura]

Não houve aquisições nem alienações de Propriedades de Investimento em 2021.

Há a assinalar que existem avaliações externas de peritos independentes para imóveis apresentados em propriedades de investimento, com base nos quais se verifica que os respectivos justos valores são superiores ou iguais às respectivas quantias escrituradas. Neste contexto é convicção da Administração que os valores escriturados na rubrica de propriedades de investimento são recuperáveis.

Para melhor compreensão das depreciações efectuadas elaborámos o quadro abaixo com a separação do valor dos Edifícios nas suas componentes Edifício e Terreno.

	Valor de Aquisição Anos Anteriores	Deprec Acumuladas a 31/12/2020	Valor Líquido a 31/12/2020	Aquisições 2020	Depreciações 2021	Deprec Acumuladas a 31/12/2021	Valor Líquido a 31/12/2021
Propriedades de Investimento	226 758,00	14 683,18	212 074,82	-	1 048,80	15 731,98	211 026,02
Terrenos e recursos naturais	156 838,00	-	156 838,00	-	-	-	156 838,00
Edifícios e outras construções	69 920,00	14 683,18	55 236,82	-	1 048,80	15 731,98	54 188,02
Quota Parte relativa a Edifícios	52 440,00	14 683,18	37 756,82	-	1 048,80	15 731,98	36 708,02
Quota Parte relativa a Terrenos	17 480,00	-	17 480,00	-	-	-	17 480,00
Obras em Edifícios	-	-	-	-	-	-	-

A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes

Maria Tereza Pinto
José Filipe dos Santos Silva Lucas

11

Maria José Brito de Sousa
Carla Filipa de Sousa

O Contabilista Certificado

[Handwritten Signature]

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

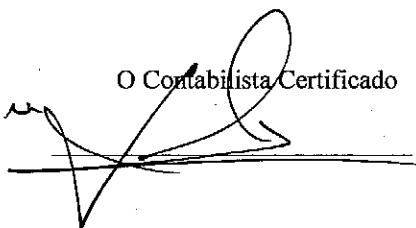
Em 31 de Dezembro de 2021 (e 2020):

Descrição	Programas de computador	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS		
Valor bruto total no fim do período	2 348,00	2 348,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período	2 348,00	2 348,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA		
Saldo no início do período		
Valor líquido no fim do período		
VIDA ÚTIL DEFINIDA		
Valor bruto no início	2 348,00	2 348,00
Amortizações acumuladas	2 348,00	2 348,00
Saldo no início do período		
Variações do período		
Total de aumentos		
Total diminuições		
Transferência por Desreconhecimento		
Saldo no final do período		

A Administração
 Carlos Augusto da Noronha Lopes
 Paulo Afonso Gomes
 José Filipe dos Santos Silva Luíz

12
 Manuel Luís de Moura
 Manuel Luís de Moura

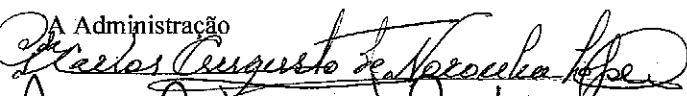
O Contabilista Certificado



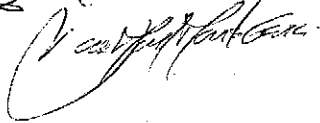
6 – Gastos de empréstimos suportados**6.1. Gastos de Empréstimos Obtidos**

Descrição	2021	2020
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	10 792,42	7 714,36
Juros de financiamentos suportados	10 792,42	7 714,36

A Administração


 Carlos Augusto de Almeida Lopes
 Maria Regina H. Rink
 José Filipe dos Santos Silva Lucas

13

Manoel Brito de Sousa


O Contabilista Certificado



7 - Inventários

Os Inventários anuais intermitentes a 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 dizem respeito a:

Inventários	31-12-2021	31-12-2020
Arroz (para venda)	134 553,95	107 001,44
Milho	0,00	0,00
Madeira (Ativos Biológicos)	29 865,34	24 598,11
Outros Consumíveis	11 829,96	13 028,26
TOTAIS	176 249,25	144 627,81

7.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mat. Primas e Subsid.2021	Total Período 2021	Mat. Primas e Subsid.2020	Total Período 2020
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS				
Inventários iniciais	13 028,26	13 028,26	15 134,07	15 134,07
Compras	90 555,48	90 555,48	93 764,71	93 764,71
Reclassificação e regularização de inventários				
Inventários finais	11 829,96	11 829,96	13 028,26	13 028,26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	91 753,78	91 753,78	95 870,52	95 870,52
OUTRAS INFORMAÇÕES				

DA Administração
 Carlos Augusto de Noronha Lopes
 Maria da Penha dos Santos
 José Filipe dos Santos Silva Lucas

Manuel José Brito de Almeida
 [Assinatura]

[Assinatura]

7.2. Apuramento da variação nos inventários de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Arroz 2021	Milho 2021	Madeira 2021	Total Período 2021	Arroz 2020	Milho 2020	Madeira 2020	Total Período 2020
APURAMENTO DA VARIACÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais	134 553,95	-	29 865,34	164 419,29	107 001,44	-	24 598,11	131 599,55
Reclassificação e regularização de								
Inventários iniciais	107 001,44	-	24 598,11	131 599,55	57 918,78	2 063,00	51 039,06	111 020,84
Variacão nos inventários da OUTRAS INFORMAÇÕES	27 552,51	-	5 267,23	32 819,74	49 082,66	(2 063,00)	(26 440,95)	20 578,71

O arroz é um produto agrícola que à data de 31 de Dezembro de 2021 se encontrava pronto para venda e está valorizado em inventário pelo menor entre o custo de produção (que inclui o justo valor do arroz em verde no ponto de colheita, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico após a colheita) e o valor realizável líquido.

Também a 31 de Dezembro encontravam-se em produção ativos biológicos relativos à produção de madeira. Em 2019 foi feito um levantamento por parte de uma empresa consultora na área da silvicultura, de toda a madeira existente nas diferentes propriedades da Fundação. Esta madeira foi valorizada à data de hoje tendo em conta o seu preço estimado de venda no ano de corte, deduzido dos gastos previsíveis com a venda.

A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes
Paulo Afonso Pinheiro
 José Filipe dos Santos Silva Lucas

15

Maria Eduarda Vasques da Cunha

Maria Eduarda Vasques da Cunha

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

8 – Rédito e Outros Rendimentos**8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	2021	2020
Vendas de bens	168 723,34	156 675,74
Prestação de serviços	2 639,60	3 369,80
Total	171 362,94	160 045,54

8.1. Divulgação da quantia de cada rubrica de Outros Rendimentos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2021	2020
Descontos de Pronto Pagamento	350,13	264,14
Ganhos com Alienação de Títulos	-	693,67
Ganhos com Alienação de Act.Fixos Tangíveis	-	210,80
Correcções Exerc.Anteriores	249,59	2 289,02
Subsídios ao Investimento	9 811,07	9 811,07
Juros Obtidos e Dividendos obtidos	1 200,00	777,32
Outros	3,40	2 401,03
Total	11 614,19	16 447,05

Na Rubrica Outros Rendimentos salientamos o Subsídio ao Investimento reconhecido (IFAP).

Relembramos que em 2020, no âmbito das obras realizadas na Casa das Pestanas e nos Caminhos da Quinta da Coada a Fundação recorreu ao seu pessoal, essencialmente a um trabalhador, para execução das mesmas. O montante total relativo a estes Trabalhos para a Própria empresa totalizou 10.044,66 € (apuramento do custo da mão de obra em função das horas trabalhadas). Em 2021 não se realizaram obras na Casa das Pestanas pelo que esta rubrica não tem valores.

A Administração

Carlos Augusto de Noroelha Lopes
João Filipe dos Santos Silva Lucas

16

Manuel José B. B. da Mota
Constituinte

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

9 - Subsídios do Governo e outros apoios das entidades públicas**9.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

Os subsídios do governo foram reconhecidos ao seu justo valor por existir uma garantia suficiente de que estes vão ser recebidos e de que a Fundação cumpre com todos os requisitos para o receber.

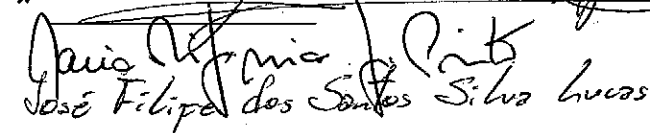
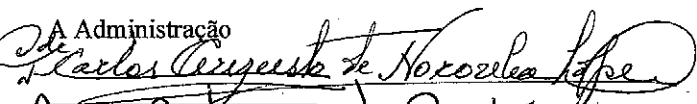
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Em 2021 a Fundação reconheceu na rubrica Subsídios a quantia de 137.755,51 € relativos a subsídios atribuídos, na sua maioria, pelo IFAP; deste valor 129.388,08 € respeitam à campanha agrícola de 2021 (diminuição de 2.210,92 € face a 2020). Ainda em 2021 foram reconhecidos 6.959,58 € relativos a acertos aos subsídios de 2020, por insuficiência de estimativa de 2020. Dos subsídios de 2021 estão por receber 6.174,65 € à data de 31 de Dezembro de 2021 sendo expectável que este valor venha a ser recebido em Junho de 2022.

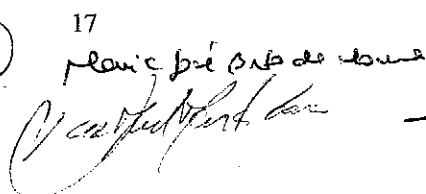
Em 2021 foram ainda reconhecidos subsídios do IEFP no montante de 1.407,85 € - Converte +.

Em Agosto de 2016 a Fundação celebrou com o IFAP um contrato de apoio ao Investimento. Do Investimento total a que se propôs realizar (159.912,50 €), foram concretizados entre 2016, 2017 e 2018 investimentos totais 154.203,00 €, dos quais 136.380,00 € são elegíveis no âmbito do contrato celebrado; o incentivo concedido para este investimento pelo IFAP foi de 58.890,00 €. A quota parte de subsídio ao Investimento considerada em 2021 foi de 9.811,07 € (incluído na rubrica Outros rendimentos). A contabilização deste apoio foi efetuada de acordo com o descrito no ponto referente às bases de mensuração usadas nas demonstrações financeiras.

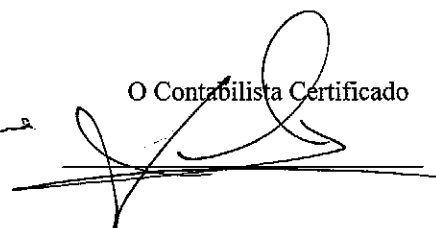
A Administração


José Filipe dos Santos Silva Lucas

17



O Contabilista Certificado



10 - Impostos sobre o rendimento do período**10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	2021	2020
Resultado antes de impostos do período	(62 780,62)	(67 327,42)
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Tributações Autónomas	-	-

No seguimento de um Pedido de Informação Vinculativa enviado à Autoridade Tributária confirmou-se a isenção de IRC nas actividades desenvolvidas pela Fundação no âmbito dos seus fins estatutários.

Da Administração

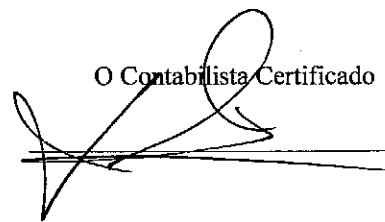
Carlos Augusto de Noronha Lopes
 Maria do Carmo Jorge dos Santos
 José Filipe dos Santos Silva Lucas

18

Maria Eduarda Vasques da Cunha de Eça

Maria Eduarda Vasques da Cunha de Eça

O Contabilista Certificado



11 – Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação foi de 4 para o ano de 2021 (três homens e uma mulher); no ano anterior este número foi de 5.

11.1. Encargos da entidade com o Pessoal

Descrição	2021	2020
Gastos com o pessoal	80 471,21	94 701,95
Remunerações do pessoal	65 931,06	77 078,16
Encargos sobre remunerações	11 543,15	15 453,36
Seguro de acidentes de trabalho	2 256,10	1 612,40
Outros gastos com o pessoal	740,90	558,03

A Administração

Carlos Augusto de Noroelma Lopes

David Afonso Pinto
José Filipe dos Santos Silva Lucas

19

Maria José Brito de Sousa

Carla Filipa de Sousa

O Contabilista Certificado

[Signature]

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**12.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Salientamos apenas que a Fundação, no âmbito das medidas de apoio relacionadas com o COVID 19, aderiu à Flexibilização de Pagamentos à Segurança Social. Também recorreu a uma linha de crédito COVID 19, no montante inicial de 150.000,00 €, mencionada na nota 21 do presente anexo.

- Outras informações

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os membros dos órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A Administração

Carlos Augusto de Noroelha Lopes
Paulo Diogo Miguel dos Santos
José Filipe dos Santos Silva Lucas

20

*Manel José Botelho**Manel José Botelho*

O Contabilista Certificado



13 - Fornecimentos e Serviços Externos

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	2021	2020
Subcontratos	25 269,85	10 116,68
Serviços especializados	83 211,46	72 801,59
Trabalhos especializados	41956,81	40 646,14
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança	8 967,37	8 808,25
Honorários	500,00	1069,22
Conservação e reparação	31565,17	21723,07
Outros	222,11	554,91
Materiais	2 390,72	3 129,30
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1271,28	1571,61
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	1097,21	1487,83
Artigos para oferta	22,23	69,86
Energia e fluidos	34 854,15	44 093,84
Eletricidade	8 746,22	10 951,20
Combustíveis	25 461,84	32 167,52
Água	646,09	975,12
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	317,89	155,72
Deslocações e estadas	317,89	155,72
Serviços diversos	7 419,12	7 883,53
Rendas e alugueres	257,06	-
Comunicação	3 109,14	2 806,45
Seguros	3 258,48	3 258,70
Contencioso e notariado	265,00	1335,00
Despesas de representação	523,55	410,65
Limpeza, higiene e conforto	5,89	72,73
Total	153 463,19	138 180,66

A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes

21

Maria Brígida de Sousa

O Contabilista Certificado

David Cipriano Couto
José Filipe dos Santos Silva Lúcio

Contabilista Certificado

[Assinatura]

14 – Investimentos Financeiros**14.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Ano 2021:

Denominação Entidade Participada	NIF	Método Valorização	V.Nominal	Quota Parte no Res.Liq 2021	Valor Actual da Participação	% Participação	Direito Voto
CUNHA & EÇA, LDA	507188683	Eq.Patrimonial	2.500,00	(4 248.81)	82.826,02	50,00%	50,00%

Por aplicação do método de equivalência patrimonial à participação financeira detida na sociedade CUNHA & EÇA foi reconhecido um gasto de 4.248,81 €, incluído na rubrica Outros Gastos.

Quadro Comparativo (Ano 2020):

Denominação Entidade Participada	NIF	Método Valorização	V.Nominal	Quota Parte no Res.Liq 2020	Valor Actual da Participação	% Participação	Direito Voto
CUNHA & EÇA, LDA	507188683	Eq.Patrimonial	2.500,00	(3 111.93)	87.074,83	50,00%	50,00%

14.2. Transações entre partes relacionadas**14.2.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas**

O relacionamento atual com a participada CUNHA & EÇA, Lda assume essencialmente a vertente de financiamento e o apoio à gestão.

14.2.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2021:

Descrição	Entid. com ctri conj/IS
SALDOS PENDENTES	
Cientes	169.461,72
Empréstimos concedidos a participadas	40.000,00
Conta de outros devedores e credores	122.422,22
VALOR DAS TRANSAÇÕES	1.200,00

As transações ocorridas em 2021 respeitam a juros debitados à participada.

A Administração
Carlos Augusto de Noronha Lopes
Paulo Sérgio dos Santos Silva
José Filipe dos Santos Silva

22

Manuel José Botelho
Manuel José Botelho

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

Quadro comparativo (Ano 2020):

Descrição	Entid. com c/ri conj/IS
SALDOS PENDENTES	
Cientes	167.653,50
Conta de outros devedores e credores	162.422,22
VALOR DAS TRANSAÇÕES	608,22

14.3 . Outras informações sobre participações

Em 2/6/2020, dada a manifesta falta de liquidez da sociedade Cunha & Eça, Lda os sócios deliberaram conceder um empréstimo na forma de suprimentos até ao montante máximo de 100.000,00 €, cabendo à Fundação o montante máximo de 50.000,00 €. A 31/12/2020 a Fundação tinha emprestado à sua participada a quantia de 40.000,00 €. Este empréstimo em 2021 foi transferido da rubrica Outros Devedores para a rubrica de Investimentos Financeiros, empréstimos concedidos a Associadas. Os suprimentos concedidos vencem juros anualmente de acordo com as condições contratuais; em 2021 foram reconhecidos juros de suprimentos no montante de 1.200,00 €. Este valor em 2020 foi de 608,22 €.

15 – Outros Gastos

A repartição dos Outros Gastos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Outros Gastos	2021	2020
Impostos e taxas	4 722,54	5 094,37
Aplicação do MEP	4 248,81	3 111,93
Correcções de Exercícios Anteriores	371,35	53,20
Gastos com Legado cf Testamento	-	-
Outros gastos	-	3 491,19
Total	9 342,70	11 750,69

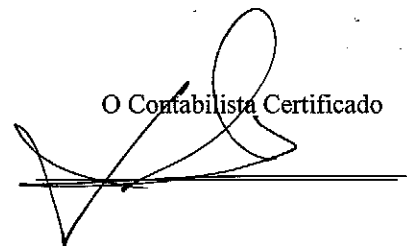
A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lapa
 José Filipe dos Santos Silva Lucas

23

Paulo Carlos da Costa
 Carlos Augusto de Noronha Lapa

O Contabilista Certificado



16 – Estado e outros entes públicos

Relativamente à rubrica Estado salientamos que em 10/2021 foi solicitado reembolso de IVA no valor de 17.725,87 € (DPIVA 3º trimestre de 2021). Este montante foi recebido a 22/12/2021.

No que respeita à Segurança Social a Fundação aderiu em 12/2020 à Flexibilização de Pagamentos de acordo com a legislação em vigor relacionada com o COVID; os meses abrangidos por este plano foram Novembro e Dezembro 2020. Os valores prestacionais foram pagos dentro do prazo tendo o pagamento da última prestação ocorrido em 22/12/2021.

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos relativos a Estado e outros entes públicos decompõem-se como segue:

	2021		2020	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC				
Impostos s/ rendimento - IRS		406,00		565,03
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	6 023,87		30 475,31	
Contribuições p/ segurança social		1 266,34		3 429,18
Outros impostos		25,50		24,51
	6 023,87	1 697,84	30 475,31	4 018,72

A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes
David Diogo José dos Santos
José Filipe dos Santos Silva Lucas

Maurício da Costa Henriques
Carla Filipa dos Santos Silva Lucas

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

17 – Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos relativos a créditos a receber decompõem-se como segue:

Outros Créditos a Receber (Corrente)	2021	2020
Outros Devedores	128 846,87	170 606,55
Fornecedores	-	1 220,48
Clientes	178 527,03	186 945,50
Outros Créditos a receber	307 373,90	358 772,53

Os principais valores apresentados em Outros devedores em 31 de Dezembro de 2021 dizem respeito ao valor a receber de Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (122.422,22 €) e ao valor a receber em 2021 do IFAP relativo à campanha agrícola de 2021 (6.174,65 €). Comparativamente em 2020 os principais valores apresentados em Outros devedores eram: Cunha & Eça Lda (162.422,2 €) e o IFAP (6.558,19 € - campanha agrícola). A diminuição do saldo devedor da Cunha & Eça, tal como referido na nota 14, deve-se apenas a uma Reclassificação: transferência da rubrica Outros Devedores para a rubrica de Investimentos Financeiros, empréstimos concedidos a Associadas.

No que respeita ao saldo de clientes destacamos o saldo da Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (169.461,72 €) e o valor devido pelo cliente Cooperativa Agrícola de Montemor o Velho (9.065,31 €) já recebido no início de 2022.

A repartição dos clientes nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Clientes	2021	2020
Clientes c/c gerais	9 065,31	19 292,00
Clientes c/c Associadas	169 461,31	167 653,50
Clientes de cobrança Duvidosa	-	-
Clientes - Total	178 526,62	186 945,50

A 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de adiantamentos totalizava 18.200,00 € relativos ao cliente Cooperativa Agrícola de Montemor. Em 2021 esta rubrica não tem valores.

A Administração

Carla Augusto de Noronha Lopes
Luís Filipe dos Santos Silva Lucas

25

Luís Filipe dos Santos Silva Lucas

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

18 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2021, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Descrição	Saldo inicial	Saldo Final
Caixa	19,47	2 032,27
Depósitos à ordem	112 165,25	82 240,25
Outros depósitos bancários	-	-
Total	112 184,72	84 272,52

Ano 2020:

Descrição	Saldo inicial	Saldo Final
Caixa	66,26	19,47
Depósitos à ordem	90 662,91	112 165,25
Outros depósitos bancários	-	-
Total	90 729,17	112 184,72

19 – Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2021 as variações ocorridas na rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais respeitam aos seguintes ajustes líquidos:

- 1 - Resultados Transitados – Aplicação do Resultado negativo obtido no ano anterior de 67.327,42 €; correcções relevantes de 1.274,90 €.
- 2 – Subsídios ao Investimento (IFAP) – diminuição no valor de 9.811,07 € relativos aos subsídios reconhecidos no ano

O detalhe dos Fundos Patrimoniais é como segue (ver detalhe dos movimentos ocorridos nos anos de 2021 e 2020 na Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais):

Fundos Patrimoniais 2021	Saldo Inicial 2021	Saldo Final 2021
Fundos	8 186 835,25	8 186 835,25
Resultados Transitados	(409 792,08)	(478 394,40)
Ajustamentos/Out Var nos Fundos Patrimoniais	419 896,36	410 085,29
Total	8 196 939,53	8 118 526,14

Fundos Patrimoniais 2020	Saldo Inicial 2020	Saldo Final 2020
Fundos	8 186 835,25	8 186 835,25
Resultados Transitados	(326 396,71)	(409 792,08)
Ajustamentos/Out Var nos Fundos Patrimoniais	429 707,43	419 896,36
Total	8 290 145,97	8 196 939,53

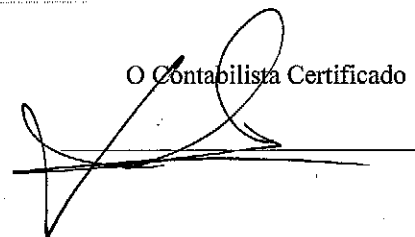
A Administração

Carlos Augusto de Noronha Lopes
 João Afonso dos Santos Silva
 José Filipe dos Santos Silva

26

Manoel Brito de Sousa
 Alexandre Gomes

O Contabilista Certificado



20 – Fornecedores

A repartição dos Fornecedores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Fornecedores	2021	2020
Fornecedores c/c gerais	61 419,39	14 169,66
Fornecedores c/c subsidiárias		
Total	61 419,39	14 169,66

Os valores em dívida estão diretamente relacionados com as actividades secundárias desenvolvidas pela Fundação.

21 – Financiamentos Obtidos

A repartição dos Financiamentos Obtidos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Financiamentos Obtidos	2021	2020
Empréstimos Bancários -Out Emp Correntes	179 152,00	350 000,00
Empréstimos Bancários – Financiamento BPI	183 140,43	57 737,95
Empréstimos Bancários – Financiamento BNP Paribas	5 142,76	8 999,92
Total	367 435,19	416 737,87

Os financiamentos obtidos foram efetuados com o objetivo de financiarem a atividade agrícola corrente e possibilitarem a concretização dos investimentos realizados. Assim, em 31 de Dezembro de 2021 há dois empréstimos de campanha contratados ao BPI, no valor total de 179.152,00 €. Para garantia destes financiamentos, informamos que foram subscritas livranças em branco, avalizadas pelo Sr. Padre Carlos Lopes.

No início de 2022 foi liquidado um deles no montante de 29.187,00 €.

A 31/12/2021 o financiamento a médio e longo prazo, no total de 100.000,00 € contratado em 2018 ao BPI representava 37.685,71 € do passivo bancário.

Em Maio de 2021 a Fundação contraiu, junto do BPI, um financiamento a médio e longo prazo – Linha Covid – no montante de 150.000,00 € cujo término é em Abril de 2027. A 31/12/2021 este financiamento representa 145.454,72 € do passivo bancário. Relativamente a este financiamento, existe uma garantia autónoma prestada pela Garval no valor de 130.909,08€ correspondendo a mesma a 90% do montante em dívida a 31-12-2021.

Mantém-se o financiamento BNP Paribas (contrato de financiamento -prazo de locação a 84 meses) o qual totaliza a 31/12/2021 o montante de 5.142,76; sobre este financiamento não incidem juros.

Plano de Pagamentos	
até 1 Ano	230 687,89
Entre 1 ano e 2	45 838,10
Entre 2 anos e 5	81 818,28
Mais de 5 anos	9 090,92
Total	367 435,19

A Administração,

Carlos Augusto de Vasconcelos Lopes
Luís Filipe dos Santos Silva Lucas

27

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

22 – Outros passivos correntes

A repartição dos outros passivos correntes nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Outros passivos correntes	2021	2020
Fornecedores de Investimentos		
Adiantamentos de clientes		18 200,00
Remunerações a Pagar	16 190,10	11 049,27
Credores Diversos		
Outras Contas a Pagar		
Outros Credores por Acréscimo gastos	5 925,76	8 759,50
Total	22 115,86	38 008,77

Os adiantamentos recebidos de clientes têm a natureza de adiantamentos por conta de vendas ocorridas no ano subsequente

23 – Resultado Líquido

O Resultado Líquido nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi o seguinte:

Resultado Líquido	2021	2020
Total dos Rendimentos	353 552,38	350 981,99
Total dos Gastos	(416 333,00)	(418 309,41)
Resultado Líquido	(62 780,62)	(67 327,42)

24 – Outras divulgações**1 -Eventos Subsequentes**

No período que decorreu entre 31/12/2021 e 29/04/2022 não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às Demonstrações Financeiras reportadas a 31/12/2021.

O recente conflito entre a Rússia e a Ucrânia é uma incerteza. A magnitude, extensão e durabilidade do mesmo torna a avaliação dos seus impactos num exercício árduo e incerto. A consequência imediata traduziu-se no aumento dos preços.

Os significativos aumentos dos custos energéticos, dos fertilizantes e dos produtos fitofarmacêuticos tão essenciais à atividade agrícola, irão com certeza ter um impacto nos resultados de 2022; no entanto é nossa convicção que o preço dos produtos e os subsídios a conceder pelo estado consigam repor este acréscimo e permitir um equilíbrio nos resultados de exploração.

Assim não prevê a Fundação, à data da apresentação das contas, consequências diretas nos resultados de 2022 nem na atividade dos seus principais clientes.

Consideramos que a Fundação apresenta meios financeiros líquidos para assegurar a continuidade nos próximos 12 meses.

A Administração

Carlos Augusto de Azevedo Lopes
Maria Sílvia dos Santos
José F. Lipe dos Santos Silva Lucas

28

Maria Inês Brito de Sousa
Carla Inês Brito de Sousa

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

2 – Proposta de Aplicação do Resultado

A Fundação no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido negativo de 62.780,62 €, propondo-se que seja levado a Resultados Transitados.

3 – Ativos e Passivos Contingentes

A Fundação deu como garantia ao financiamento do BPI o seu Imóvel Casa das Pestanas de acordo com o indicado na Nota 4 deste Anexo.

Figueira da Foz, 29 de Abril de 2022

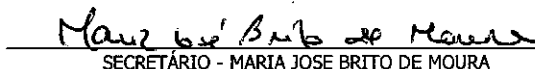
O Conselho de Administração



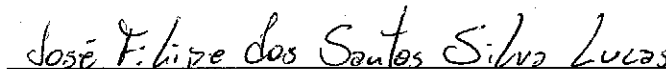
O PRESIDENTE - CARLOS AUGUSTO DE NORONHA LOPES



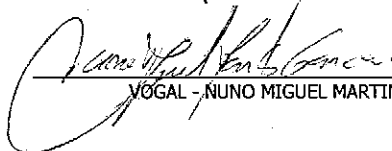
O VICE-PRESIDENTE - MARIA VIRGÍNIA GONÇALVES PINTO



SECRETÁRIO - MARIA JOSE BRITO DE MOURA

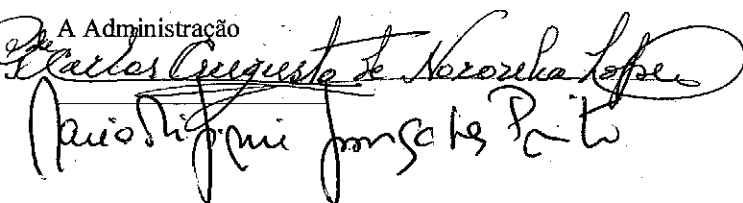


TESOUREIRO - JOSE FILIPE DOS SANTOS LUCAS



VOGAL - NUNO MIGUEL MARTINS GARCIA

A Administração



29

O Contabilista Certificado

